

Jesus Cristo caminho, verdade e vida. Este alimento dado por Deus ao homem: ocorre alimentar e a assimilação. Deus preparou a mesa; *compelle intrare* (Lc 14,23)» (DF, 11).

## 5. Da palavra à vida

A vida cristã, a Bíblia, o ensinamento da Igreja, a vida dos santos, tudo nos indica o único caminho a seguir: o encontro com o Senhor e a vida íntima com ele. Há o risco, sempre à espreita, de viver como cristãos, consagrados, crendo em todos os ensinamentos da Igreja, participando dos sacramentos, partilhando os vários conteúdos religiosos, rezando com normal frequência... mas sem nunca entrar plenamente no mistério da vida que estamos vivendo, o milagre imenso no qual estamos imersos, o dom da fé com o qual o céu é aberto para nós, o banquete incrível de dons que Deus prepara-nos cada dia. Estão bem todas as coisas belas que devemos fazer e fazemos, os vários deveres e compromissos... mas se não realizamos o encontro vivo com Jesus e não vivemos uma vida íntima com ele, estamos deixando de lado o único e grande dom que Deus nos quer fazer. Perguntamo-nos então:

- Paro frequentemente a pensar e a me tornar sempre mais consciente de estar imerso num mundo misterioso, cheio de grandeza e estupor, de majestade e esplendor?
- Creio e vivo na pele o fato de que Deus pensou em mim, criou-me, quis, amou e me quer no céu para sempre com Ele, a partir de hoje, oferecendo-me agora, todas as graças possíveis e imagináveis?
- De quais ajudas eu precisaria para realizar o encontro vivo com Jesus, para concretizar o meu caminho de transformação, para viver uma vida sempre mais à presença de Deus, e cheio de Espírito Santo viver relações de intimidade e amizade com o Pai e com o Filho?

## 6. Oração

Senhor Jesus Cristo, transforma a tristeza em alegria.

Senhor Jesus Cristo, transforma a preguiça em entusiasmo.

Senhor Jesus Cristo, transforma o orgulho em humildade.

Senhor Jesus Cristo, transforma a inquietação em paz.

Senhor Jesus Cristo, transforma o medo em coragem.

Senhor Jesus Cristo, transforma o ódio em amor. Amém.



Setembro 2024

## METAMORFOSE PARA A MISSÃO

*A reflexão que nos é proposta pelo Superior geral na carta anual, no número 4, sob o título «o “necessário” no tempo da metamorfose», acena às mudanças enormes que estamos vivendo como sociedade, “um mundo in contínua metamorfose”, e exorta a “entrar”, passar nesta outra margem, ainda que isso comporta inseguranças e desorientações, “dores” que depois resultam terapêuticos. Trata-se de ir ao essencial, ao necessário: alcançar a humanidade que esqueceu a própria identidade, levando-lhe o pão da nossa experiência de Deus.*

### 1. Da Carta do Superior Geral

De fato, usando uma metáfora evangélica, estamos vivendo a mesma situação de Jesus quando decide “passar para a outra margem”, como nos lembra o Evangelho de João: “Jesus passou para a outra margem do mar da Galileia, isto é, de Tiberíades, e uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele fazia sobre os enfermos” (Jo 6,1-2)... Passar para outra margem é aquilo que experimentou Paulo em suas viagens, onde cada viagem abria ao encontro com uma nova cultura [...]

E não é esquisito se nos sentirmos desorientados, inseguros, não preparados [...]. Ser incomodados ajuda todos nós a sair de nós mesmos, de nossos equilíbrios, do costumeiro modo de viver a missão e insere-nos no dinamismo da vida. A “dor” é aqui terapêutica, é o início de algo de novo, é um tremor de humanidade que nos faz sentir próximos daqueles que igualmente a nós estão atravessando o mar [...] Essa é a missão de Jesus: ir ao encontro de uma humanidade abandonada e sozinha, aquela que esqueceu a própria identidade e vive uma deformação de sua imagem tão trágica até pensar que o Pai não exista mais. Uma relação autêntica com Jesus empurra-

nos a dar de comer à humanidade de hoje, indo procurá-la onde ela vive. Levando qual pão? Aquele da experiência de Deus, do Pai: isto vive Jesus, isto viveu Paulo, isto transmitiu-nos o Bem-aventurado Alberione (*Lettera annuale 2023-2024, 4. Il “necessario” nel tempo della metamorfosi*).

## 2. O encontro com a Palavra de Deus

*São Paulo foi o protagonista de uma revira volta radical, de uma verdadeira e própria metamorfose. O evento que revolucionou sua vida foi o encontro com Jesus no caminho de Damasco. Metamorfose, como a morte e a ressurreição de Cristo, umbral e início de um novo modo de viver e de pensar. Metamorfose, como a vida da Igreja, destinada a uma transformação mística, segundo o desafio lançado por Karl Rahner, quando dizia que o cristão do futuro ou será um místico – isto é uma pessoa que fez experiência de Deus – ou não será cristão. O segredo de Paulo é Cristo. O seu segredo é a experiência mística de um Cristo que é vivo. Paulo fez-se arauto daquela metamorfose qual ele havia experimentado.*

«<sup>16</sup>Nós sabemos que o homem não obtém a justiça pela observância da lei, mas por crer em Jesus Cristo; nós cremos em Cristo Jesus para obter a justiça pela fé em Cristo, e não por cumprir a lei, pois pelo cumprimento da lei ninguém obtém a justiça. Ora, se nós que procuramos em Cristo nossa justiça, nos revelamos também pecadores, Cristo é um agente do pecado? De modo nenhum. Pois, se começo a reconstruir o que havia derrubado, mostro que sou transgressor. Por meio da lei morri para a lei a fim de viver para Deus. Fui crucificado com Cristo, e já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Enquanto vivo na carne mortal, vivo de fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Não anulo a graça de Deus, pois se a justiça fosse obtida pela lei, Cristo teria morrido em vão» (Gal 2, 15-21).

## 3. O ensinamento da Igreja

*Papa Francisco, numa Audiência geral, falou sobre a figura de São Paulo, evidenciando a transformação que aconteceu nele após o encontro com Jesus no caminho de Damasco. É este encontro vivo que todo cristão e todo homem deseja e espera no profundo, porque é este encontro que pode encher a vida de sentido e de alegria, e somente após este encontro vivo e contínuo com o Senhor que se é verdadeiros apóstolos porque, daí para frente, cada sua palavra e cada seu gesto testemunharão o extraordinário acontecimento da vida com Deus que está vivendo.*

«No caso de Paulo, aquilo que o mudou não é uma simples ideia ou uma convicção: foi o encontro com o Senhor ressuscitado – não esqueçais isto, aquilo que muda uma vida é o encontro com o Senhor – foi para Saulo o encontro com o Senhor ressuscitado que transformou todo o seu ser. A humanidade de Paulo, a sua paixão por Deus e a sua glória não foi anulada, mas transformada, “convertida” pelo Espírito Santo. O único que pode mudar os nossos corações é o Espírito Santo. E assim também para todo aspecto de sua vida. [...] «Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura; as coisas velhas passaram; eis, nasceram coisas novas» (2 Cor 5,17). O encontro com Jesus Cristo muda-te por dentro, faz de ti outra pessoa. Se alguém está em Cristo é uma nova criatura, este é o sentido de ser uma nova criatura. Tornar-se cristão não é um “maquillage” que muda tua face, não! Se tu és cristão muda-te o coração, mas se tu és cristão só de aparência, isto nada vale... cristãos de maquillage não vale. A verdadeira mudança é a do coração. E isto aconteceu a Paulo (Audiência geral, *quarta-feira 29 de março de 2023*).

## 4. Pensamento do Fundador

*O Bem-aventurado Alberione convida-nos a cultivar o “espírito próprio” da Família Paulina, que é o espírito de São Paulo, ele que viveu em plenitude o Cristo. E São Paulo chegou a isso com a preparação do período de deserto e silêncio que viveu antes de começar a missão, com seus “êxtases contemplações”, continuando depois este processo de silêncio e oração todos os dias de sua vida, para viver sempre mais em Cristo, e permitir a Cristo de tornar sua mesma vida (Fil 1,21). Para realizar este estupendo programa é necessário, lembra-nos o Fundador, nutrir-se cotidianamente de Cristo, Eucaristia e Palavra.*

«A Família Paulina tem uma alma própria, um espírito próprio, a ser interpretado com exatidão, e isto é o Evangelho, Jesus Cristo, Salvador, Mestre, Sacerdote, na maneira que a nós o apresenta São Paulo em suas *Cartas*. O espírito paulino, portanto: a interpretação de São Paulo, interpretação do Evangelho. Éle, São Paulo, que foi instruído diretamente pelo Mestre Divino em seus êxtases, em suas contemplações, especialmente no período que São Paulo transcorreu no deserto por quase três anos, a transformação de si mesmo em Cristo: “o viver...é Jesus Cristo”, *vivit vero in me Christus* (Gal 2,20), e a outra frase que é ainda mais significativa, sob certo aspecto, ou seja; a mia vida é em Cristo, *mihi vivere Christus est* (Fil 1,21); a sua vida» (APD63, 8).

«A ação santificadora da alma, está na transformação nossa em Deus *ut homo fieret Deus* através do alimento Jesus Cristo: nutrendo-nos todo dia de